

# 8ª Mostra Científica

## Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



## AVALIAÇÃO DE RISCOS NO PLANTIO E MANUTENÇÃO DAS ÁRVORES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO EM COLATINA-ES.

Luiza Bolonha Loss<sup>1</sup>; Larissa Silva Nascimento<sup>2</sup>; Caroline Vallandro Costa<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo - UNESC; <sup>2</sup>Egressa do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC; <sup>3</sup>Arquiteta e Urbanista, Mestre em Arquitetura e Urbanismo, Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC.

### INTRODUÇÃO

A expansão urbana do município de Colatina se deu sobre acelerado processo de desmatamento e ocupação de áreas verdes às margens do Rio Doce. Inúmeras são as vantagens da manutenção das árvores no espaço urbano, o que tem motivado pesquisadores contemporâneos a buscarem cada vez mais estratégias para melhorar a relação do homem com o meio ambiente. Na região encontra-se o campus do Centro Universitário do Espírito Santo que foi sede para esta pesquisa. A dinâmica de entrada e saída de pessoas e veículos que envolve a faculdade levantou o alerta em relação à convivência e interação dos mesmos com as áreas arborizadas que ainda restam. Buscou-se mapear a estrutura de plantio de árvores existentes e verificar potenciais desequilíbrios ambientais no tocante às espécies, sua manutenção e possibilidades de danos materiais e à vida dos passantes. A avaliação da vegetação de alguns setores torna-se ainda mais urgente devido ao interesse de docentes em desenvolver atividades educativas ao ar livre.

### OBJETIVO

Objetiva-se com esta pesquisa o levantamento e avaliação do potencial e risco de uso das árvores de grande porte e do seu entorno, localizadas dentro do Campus do Centro Universitário do Espírito Santo em Colatina. Sua avaliação torna-se ainda mais urgente devido ao grande fluxo de pessoas que circulam no local. O grande porte das árvores torna sua possível queda um agravante ao risco à vida e ao patrimônio material da instituição. Após a aplicação da metodologia de avaliação de riscos, a pesquisa buscou estruturar fichas de avaliação que organizam os resultados em imagens e mapas.

### METODOLOGIA

As incursões para levantamento dos dados foram realizadas por meio da análise de fotografias e sistematização de dados em fichas de caracterização da arborização local. A coleta de dados, também chamada de levantamento, se refere à observação de fotografias e fenômenos concernentes à interação das árvores com o meio físico e biológico. Uma série de perguntas descritas no método de SEITZ (2006) guiam os pesquisadores na avaliação das patologias, e os mesmos procedem ao registro das respostas em fichas de avaliação contendo dados descritos por textos, fotografias e mapas. O método de avaliação desenvolvido por SEITZ (2006) intitula-se “Avaliação visual de árvores de risco (AVR)”, apresentado no CONGRESSO BRASILEIRO DE ARBORIZAÇÃO URBANA de Maringá, 2006. A aplicação deste método para o contexto da instituição é importante ao embasamento de um plano de arborização urbana para o campus a longo prazo.

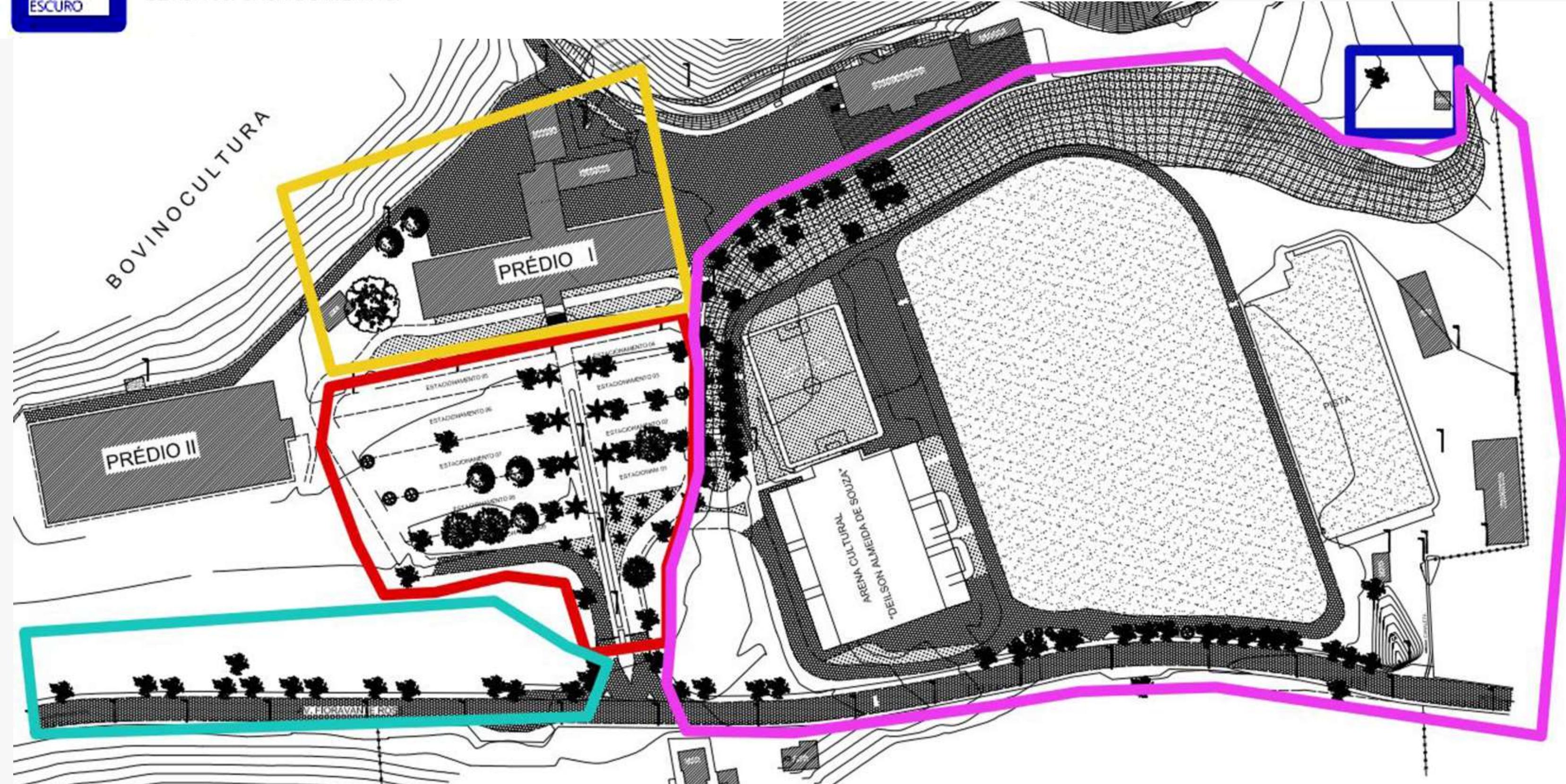
### RESULTADOS

Foram avaliados cinco setores arborizados em diferentes áreas do campus. A avaliação dos resultados revelou riscos de queda em algumas árvores. Entre as patologias mais comuns estão: formigas, cupins, fungos, raízes expostas, inclinação excessiva, poda drástica e depredação do caule. Do total de 53 árvores analisadas 96% estão vivas, 3,77% estão mortas o que produz eminentes riscos de desabamento ou queda de galhos. Se faz necessária, portanto, a retirada de algumas das árvores para que sejam evitados danos à vida e ao patrimônio circundante. Os resultados desta avaliação são importante embasamento para elaboração de futuros projetos de reabilitação das áreas verdes do campus.

#### SETORIZAÇÃO:

AZUL CLARO  
MAGENTA  
VERMELHO  
AMARELO  
AZUL ESCURO

SETOR 01: ESTACIONAMENTO BLOCO B;  
SETOR 02: COMPLEXO ESPORTIVO E ESTACIONAMENTO BLOCO I;  
SETOR 03: ESTACIONAMENTO BLOCO A;  
SETOR 04: CANTINA MAIS BLOCO A;  
SETOR 05: CASA DO MENINO.

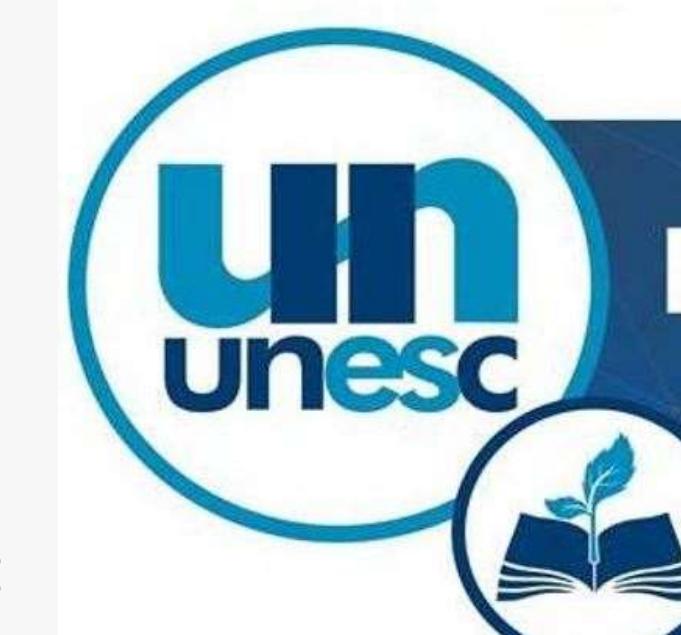


### BIBLIOGRAFIA

SAMPAIO, André Cesar Furlaneto, et al. **Avaliação de árvores de risco na arborização de vias públicas de Nova Olímpia, Paraná.** REVBAU, Piracicaba – SP, v.5, n.2, p.82-104, 2010.

**SEITZ, R.A. 2006.** Avaliação visual de árvores de risco (AVR). Mini-curso In: X CBAU - CONGRESSO BRASILEIRO DE ARBORIZAÇÃO URBANA, Maringá, 2006. Anais... Maringá. CD-ROM.

**ACSELRAD, H. 2009.** Sentidos da sustentabilidade urbana. In: ACSELRAD, Henri (Ed.). A Duração das Cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina.



NÚCLEO UNESC  
SUSTENTÁVEL

Apoio:

